

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou redução de 3,03% e volume importado diminuiu 23,47%, na comparação com setembro de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em setembro de 2023 aumenta 13,02% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,8 milhões de m³ em setembro de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 09/2023

Ref.: Setembro/2023

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU REDUÇÃO DE 3,03% E VOLUME IMPORTADO DIMINUIU 23,47%, NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2022

Em setembro de 2023, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,7 milhões de m³, configurando o terceiro maior patamar para meses de setembro desde o início da série histórica. Esse volume representa um recuo de 3,03% nas vendas do combustível fóssil na comparação com setembro/22 (3,8 milhões de m³).

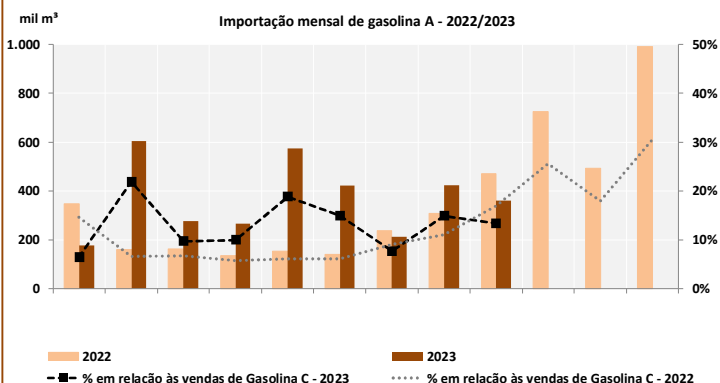
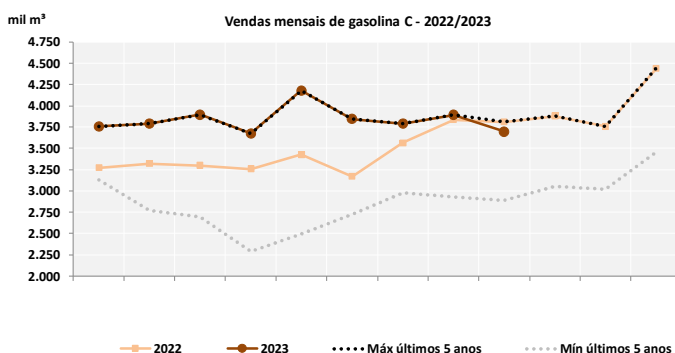
A participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou queda de 63,67% em setembro/22 para 61,62% em setembro/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram alta (13,02%) no mesmo período.

Em relação a agosto/23 (3,9 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram queda de 5,09% na comparação mensal e de 1,92% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que setembro possui um dia a menos que agosto. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu, nessa base de comparação, de 63,19% em agosto/23 para 61,62% em setembro/23, tendo em vista o crescimento de 6,61% nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina somaram 34,5 milhões de m³, valor que representa crescimento de 11,47% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (31,0 milhões de m³).

No quadro regional, na comparação entre setembro/23 e setembro/22, todas as regiões apresentaram variação negativa: Sudeste (-0,37%), Sul (-3,35%), Nordeste (-5,11%), Centro-Oeste (-5,51%) e Norte (-6,87%). Igualmente, na comparação com agosto/23, todas as regiões apresentaram baixa nas vendas: Nordeste (-4,67%), Sudeste (-4,72%), Sul (-5,47%), Norte (-5,72%) e Centro-Oeste (-6,16%).

As importações de gasolina A totalizaram 360,3 mil m³ no mês de setembro de 2023, valor que corresponde a reduções de 23,47% e 14,84% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em setembro/22 (470,8 mil m³) e em agosto/23 (423,1 mil m³). Já no acumulado do ano, as importações de gasolina A totalizaram 3,3 milhões de m³, volume que representa um aumento de 56,61% em relação ao importado no mesmo período de 2022 (2,1 milhão de m³). O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 13,36% no mês em análise, fração inferior às observadas em setembro/22 (16,93%) e agosto/23 (14,89%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
GASOLINA C	Centro-Oeste	330,8	↓ -6,16%	↓ -5,51%	2.815,4	3.174,1	↑ 12,74%
	Nordeste	761,8	↓ -4,67%	↓ -5,11%	6.242,5	6.954,4	↑ 11,40%
	Norte	289,0	↓ -5,72%	↓ -6,87%	2.418,0	2.560,2	↑ 5,88%
	Sudeste	1.493,8	↓ -4,72%	↓ -0,37%	12.463,8	14.156,7	↑ 13,58%
	Sul	819,5	↓ -5,47%	↓ -3,35%	7.028,5	7.675,7	↑ 9,21%
	Total Brasil	3.694,9	↓ -5,09%	↓ -3,03%	30.968,2	34.521,2	↑ 11,47%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM SETEMBRO DE 2023 AUMENTA 13,02% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em setembro de 2023, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 13,02% em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 1,3 milhão de m³ em setembro/22 para 1,5 milhão de m³ em setembro/23.

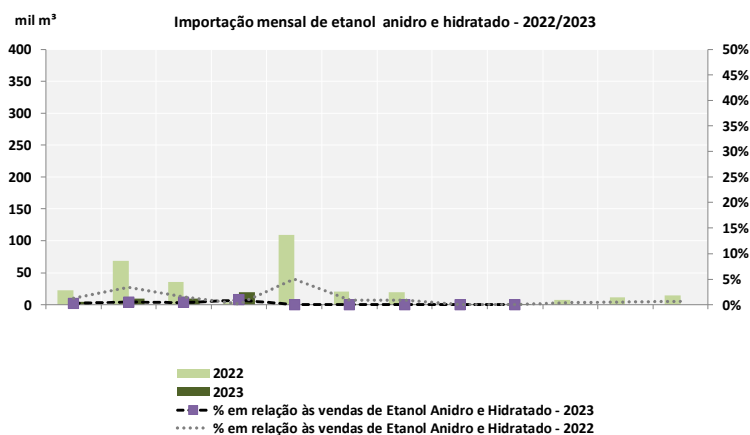
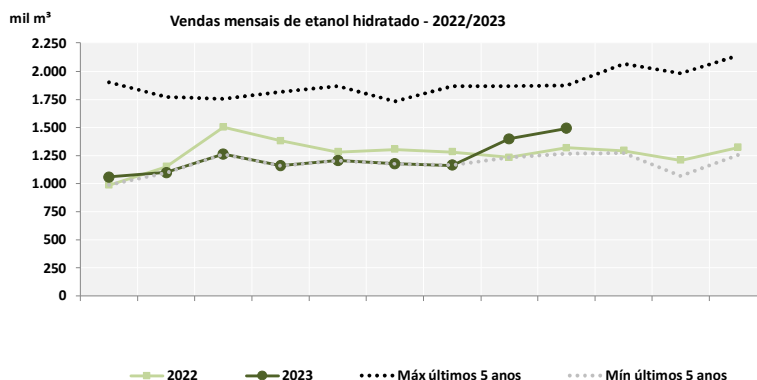
Na comparação com agosto/23 (1,4 milhão de m³), houve alta de 6,61% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e 10,16% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que setembro possui um dia a menos que agosto. No acumulado do ano de 2023, as vendas de etanol totalizaram 11,0 milhões de m³, volume que representa uma redução de 3,77% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (11,4 milhões de m³).

Na desagregação regional, todas as regiões registraram variação positiva tanto na comparação mensal como na anual. Destaques para a região Sul, com alta de 17,37% na comparação mensal, e para a região Norte, com elevação de 98,30% na comparação anual.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 36,33%, em setembro/22, para 38,38%, em setembro/23, dado que a gasolina C registrou baixa de 3,03% no volume comercializado no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a 23,4 milhões de m³ em setembro/23, dos quais 58,95% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,6 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,04 mil m³ em setembro/23, representando um crescimento de 290,42% na comparação com setembro/22 (0,01 mil m³). Em relação a agosto/23 (0,08 mil m³), houve baixa de 54,69%. A participação das importações no total das vendas foi nula em setembro/23. No mês de agosto/23, a participação das importações também foi nula.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	253,9	↑ 6,32%	↑ 17,87%	1.832,0	1.824,2	↓ -0,43%
	Nordeste	115,8	↑ 8,70%	↑ 68,74%	908,2	829,2	↓ -8,71%
	Norte	25,1	↑ 5,40%	↑ 98,30%	156,1	187,0	↑ 19,75%
	Sudeste	990,2	↑ 5,44%	↑ 4,40%	7.839,1	7.470,3	↓ -4,70%
	Sul	106,1	↑ 17,37%	↑ 43,18%	695,9	689,3	↓ -0,94%
	Total Brasil	1.491,0	↑ 6,61%	↑ 13,02%	11.431,4	10.999,9	↓ -3,77%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,8 MILHÕES DE M³ EM SETEMBRO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

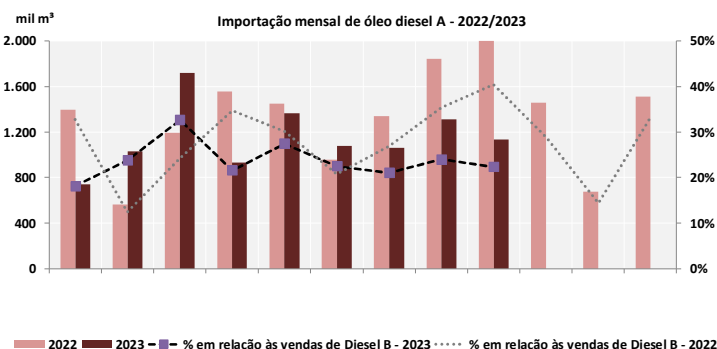
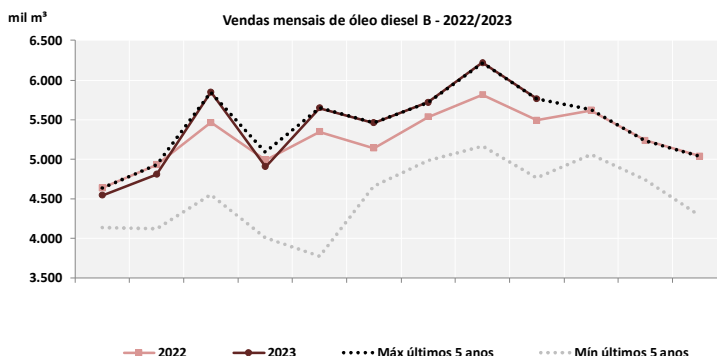
Em **setembro de 2023**, o volume de vendas de diesel foi de **5,8 milhões de m³**, uma **alta de 4,90%** na comparação com **setembro/22**. Nos **primeiros nove meses de 2023**, o volume acumulado de vendas foi de **48,9 milhões de m³**, **alta de 3,30%** em relação ao mesmo período de 2022. **Tanto para o mês de setembro como para o acumulado anual**, estes valores representam os **maiores volumes comercializados** para os respectivos períodos da **série histórica iniciada em 2000**.

Na comparação com **agosto/23**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **baixa de 7,31%** em termos de **vendas totais** e **alta de 1,52%** em termos de **média diária de vendas (por dia útil)**, com o mês de referência apresentando dois dias úteis a menos que o mês de agosto.

Na **desagregação regional**, com exceção da região Norte (**-0,72%**), ocorreu **elevação** das vendas em **todas as regiões** na comparação com **setembro/22**. Na comparação **mensal**, houve **baixa** em todas as regiões, com destaque para a **região Sul (-11,10%)**.

O **índice ABCR**, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação de 6,9%** em **setembro/23** na comparação com **setembro/22**, com altas de **8,2%** no fluxo de veículos **leves** e de **3,2%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com **agosto/23** (considerando os dados dessazonalizados), houve **aumento de 0,9%** no índice de fluxo total, com **crescimento de 1,2%** no fluxo de veículos **leves** e **recuo de 0,01%** no fluxo de veículos **pesados**.

O volume importado de diesel A em **setembro de 2023** foi de **1,1 milhão de m³**, **queda de 43,25%** na comparação com o **mesmo período de 2022**. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de **40,43%** em **setembro/22** para **22,37%** em **setembro/23**. Em relação a **agosto/23**, o volume importado **diminuiu 13,61%**. As **importações acumuladas** nos **primeiros nove meses do ano** **diminuíram 15,64%** na comparação com o mesmo período de 2022. **Este é o segundo maior volume de importações acumuladas para o período de janeiro a setembro da série histórica iniciada em 2000**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	884,4	↓ -8,29%	↑ 6,83%	7.074,1	7.397,4	↑ 4,57%
	Nordeste	880,7	↓ -6,11%	↑ 1,51%	7.172,4	7.501,5	↑ 4,59%
	Norte	585,0	↓ -6,31%	↓ -0,72%	5.141,2	4.967,0	↓ -3,39%
	Sudeste	2.297,7	↓ -5,70%	↑ 8,00%	18.362,0	19.079,3	↑ 3,91%
	Sul	1.114,1	↓ -11,10%	↑ 3,10%	9.588,0	9.953,0	↑ 3,81%
	Total Brasil	5.761,8	↓ -7,31%	↑ 4,90%	47.337,7	48.898,2	↑ 3,30%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM RECUO DE 4,49% E IMPORTAÇÕES CAEM 12,80% NO COMPARATIVO COM SETEMBRO DE 2022

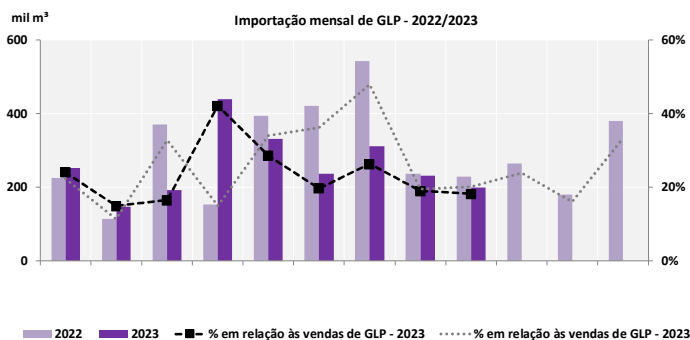
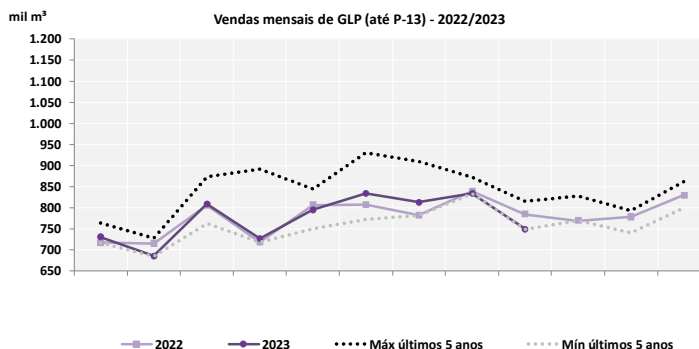
No mês de setembro de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou recuo de 4,49% em relação a setembro/22. As vendas totais passaram de 784 mil m³ em setembro/22 para 748,8 mil m³ em setembro/23. Esse é terceiro menor volume de vendas para um mês de setembro na série história iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos nove primeiros meses de 2023 foram de 7,0 milhões de m³, representando uma baixa de 0,02% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (7,0 milhões de m³).

Na comparação com agosto/23 (833,3 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 10,13%. O valor da média diária de vendas por dias corridos registrou queda de 7,14%, considerando que o mês de setembro possui um dia a menos que agosto.

Na desagregação regional, todas as regiões registraram baixa no comparativo anual, com as seguintes variações: Norte (-1,35%), Nordeste (-2,27%), Centro-Oeste (-3,92%), Sul (-5,71%) e Sudeste (-6,49%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram queda, com destaque para a região Sudeste, que registrou redução de 11,90%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em setembro de 2023 foi de 199,1 mil m³, volume que representa uma baixa de 12,80% em relação ao total importado em setembro/22 (228,4 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 13,83%. A participação das importações na oferta nacional passou de 20,03% em setembro/22 para 18,99% e 18,15% em agosto e setembro de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,4	↓ -9,26%	↓ -3,92%	592,9	592,0	↓ -0,16%
	Nordeste	232,6	↓ -8,69%	↓ -2,27%	2.125,2	2.131,0	↑ 0,27%
	Norte	59,5	↓ -7,56%	↓ -1,35%	548,3	555,6	↑ 1,33%
	Sudeste	293,0	↓ -11,90%	↓ -6,49%	2.756,4	2.755,7	↓ -0,03%
	Sul	101,3	↓ -10,20%	↓ -5,71%	951,2	938,4	↓ -1,34%
	Total Brasil	748,8	↓ -10,13%	↓ -4,49%	6.974,0	6.972,6	↓ -0,02%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

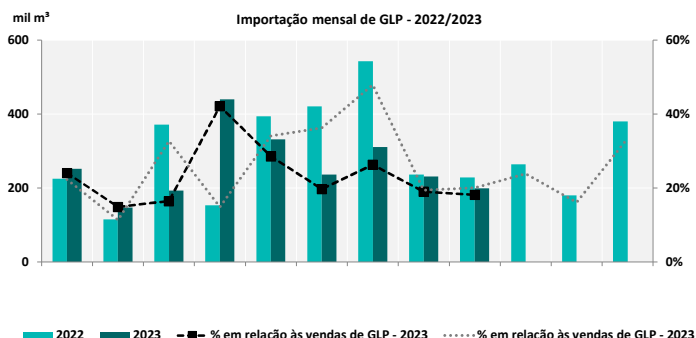
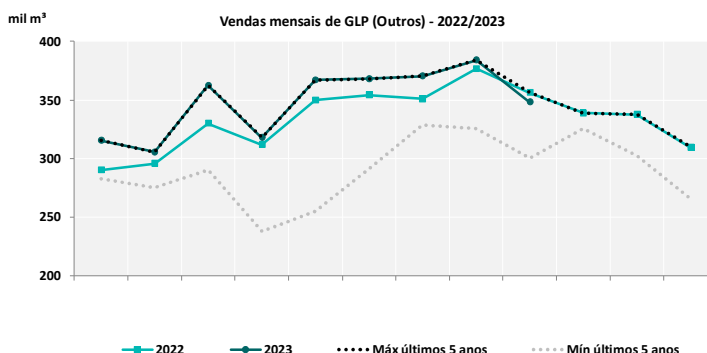
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA BAIXA ANUAL DE 2,25%, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA SETEMBRO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em **setembro de 2023**, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram **348,1 mil m³**, volume que representa uma **queda de 2,25%** em relação ao mesmo período de **2022** (356,1 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros nove meses do ano totalizaram **3,1 milhões de m³**, um volume de vendas **4,10% maior** do que o registrado no mesmo período de **2022** (3,0 milhões de m³). **Essas vendas representam segundo o maior volume comercializado para o mês de setembro e o maior volume de vendas acumulado para os primeiros nove meses do ano da série histórica iniciada em 2007.**

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **queda de 9,31%** em relação a **agosto/23** (383,9 mil m³). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), ocorreu uma **variação negativa de 0,67%** na mesma base comparativa, considerando que setembro apresentou dois dias úteis a menos que agosto.

Na **desagregação regional**, com exceção da região **Nordeste (4,48%)**, todas as demais apresentaram **variação negativa** na **comparação anual**: Centro-Oeste (-0,20%), Norte (-2,44%), Sudeste (-3,25%) e Sul (-3,29%). Na **comparação mensal**, todas as regiões apresentaram **queda** nas vendas: Nordeste (-4,72%), Sudeste (-9,54%), Norte (-9,62%), Centro-Oeste (-9,83%) e Sul (-10,25%).

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-Outros) em **setembro de 2023** foi de **199,1 mil m³**, volume que representa uma **baixa de 12,80%** em relação ao total importado em **setembro/22** (228,4 mil m³). Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou **recoo de 13,83%**. A **participação das importações na oferta nacional** passou de **20,03%** em **setembro/22** para **18,99%** e **18,15%** em **agosto** e **setembro** de **2023**, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,3	↓ -9,83%	↓ -0,20%	277,2	290,2	↑ 4,70%
	Nordeste	34,7	↓ -4,72%	↑ 4,48%	285,4	301,1	↑ 5,50%
	Norte	9,1	↓ -9,62%	↓ -2,44%	82,3	85,5	↑ 3,82%
	Sudeste	176,7	↓ -9,54%	↓ -3,25%	1.543,6	1.609,4	↑ 4,26%
	Sul	96,4	↓ -10,25%	↓ -3,29%	826,8	852,7	↑ 3,14%
	Total Brasil	348,1	↓ -9,31%	↓ -2,25%	3.015,2	3.138,8	↑ 4,10%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES CAEM 40,71% NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2022

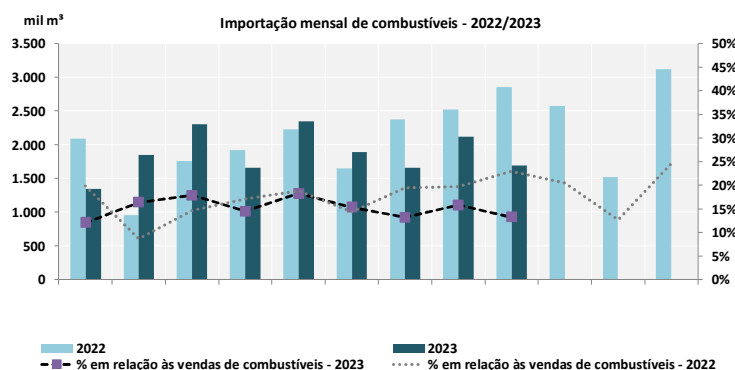
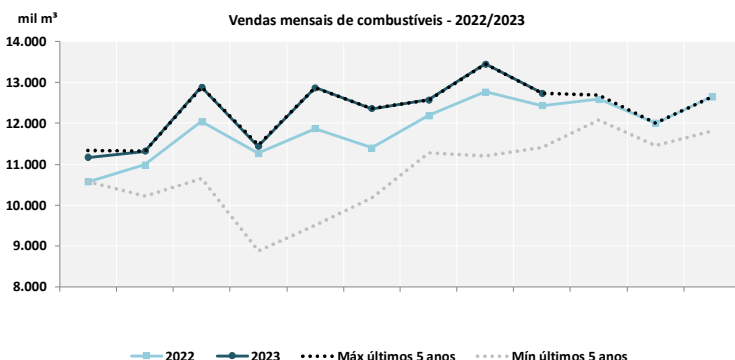
O volume comercializado de todos os combustíveis, em setembro de 2023, foi de 12,7 milhões de m³, uma alta de 2,48% na comparação com o mesmo mês de 2022 (12,4 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para setembro na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com agosto de 2023 (13,5 milhões de m³), houve baixa de 5,29% no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2023, o volume total comercializado foi de 110,8 milhões de m³, alta de 5,02% em relação ao mesmo período de 2022 (105,5 milhões de m³). Esse foi o maior volume de vendas de todos os combustíveis para os primeiros nove meses da série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram redução nas vendas: Sudeste (-3,23%), Norte (-5,70%), Centro-Oeste (-5,81%), Nordeste (-7,05%) e Sul (-7,98%). Na comparação anual, com exceção da região Norte (-2,84%), todas as demais regiões apresentaram alta nas vendas, com destaque para a região Centro-Oeste (4,68%).

As importações de todos os combustíveis somaram 1,7 milhões de m³ em setembro de 2023, o que representou 13,29% do total do volume comercializado. Na comparação com setembro/22 (2,9 milhões de m³), o volume de importação registrou baixa de 40,71%, quando as importações responderam por 22,98% do total comercializado. Na comparação com agosto/23 (2,1 milhão de m³), quando as importações responderam por 15,77% das vendas, o mês de setembro de 2023 registrou queda de 20,15% nas importações.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com setembro/22, recuo no diesel (-43,25%), gasolina (-23,47%) e GLP (-12,80%). Apenas o etanol (anidro e hidratado) (290,42%) registrou avanço nas importações.

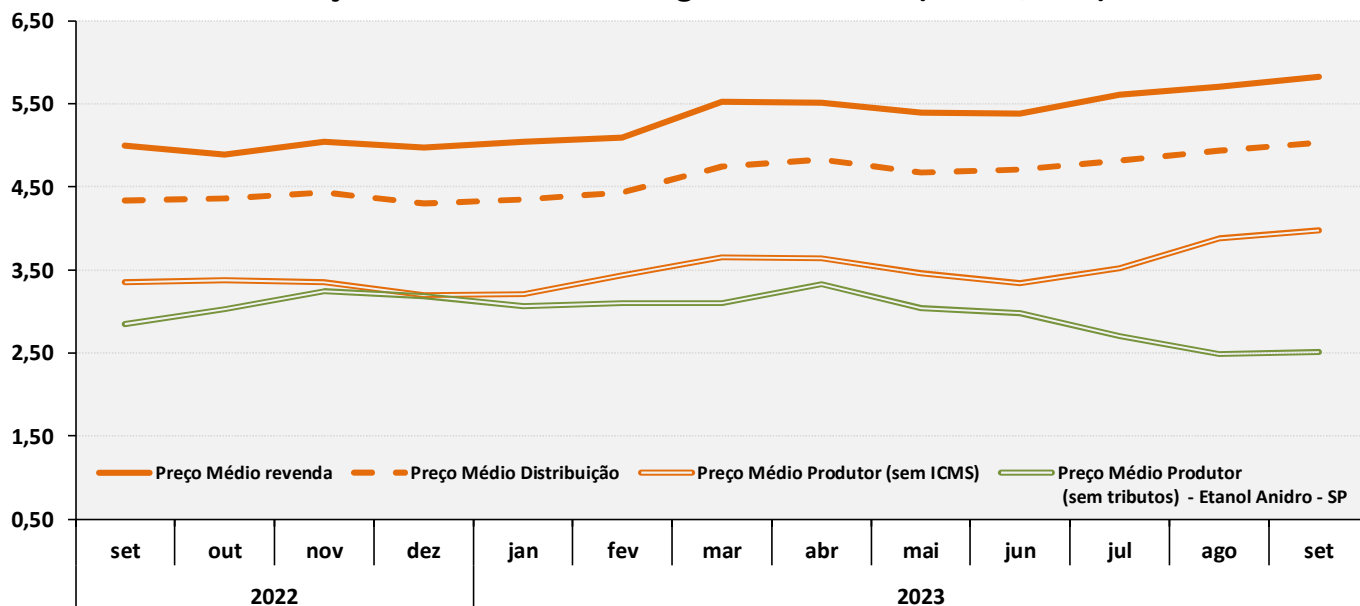


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.608,7	↓ -5,81%	↑ 4,68%	13.006,1	13.716,5	↑ 5,46%
	Nordeste	2.138,5	↓ -7,05%	↑ 0,51%	17.731,8	18.783,1	↑ 5,93%
	Norte	1.043,0	↓ -5,70%	↓ -2,84%	9.115,8	9.065,5	↓ -0,55%
	Sudeste	5.668,6	↓ -3,23%	↑ 4,41%	46.133,6	48.754,1	↑ 5,68%
	Sul	2.282,4	↓ -7,98%	↑ 0,71%	19.523,6	20.492,4	↑ 4,96%
	Total Brasil	12.741,2	↓ -5,29%	↑ 2,48%	105.510,9	110.811,6	↑ 5,02%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

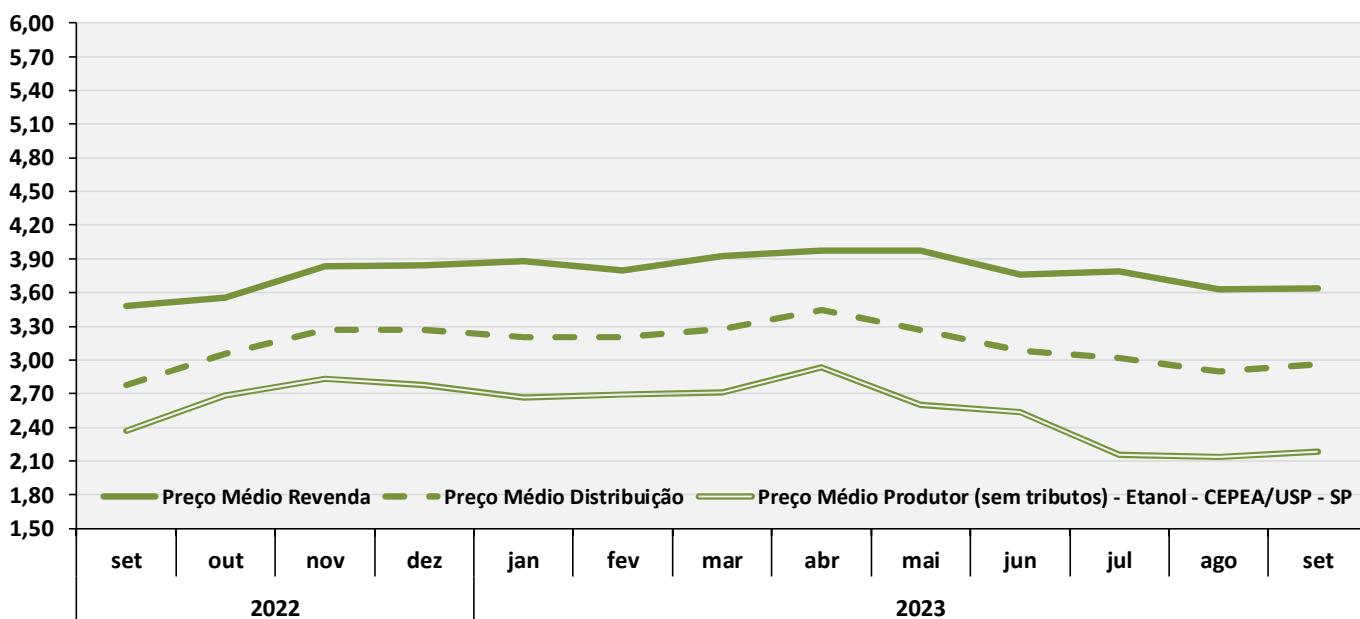
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



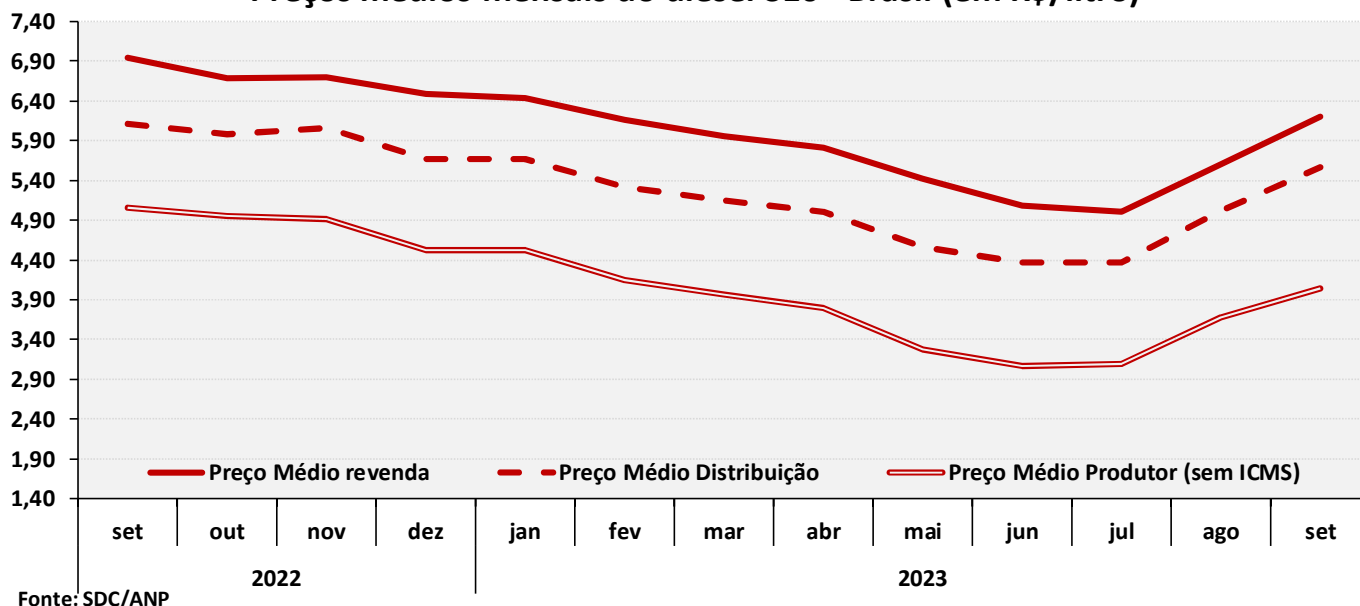
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

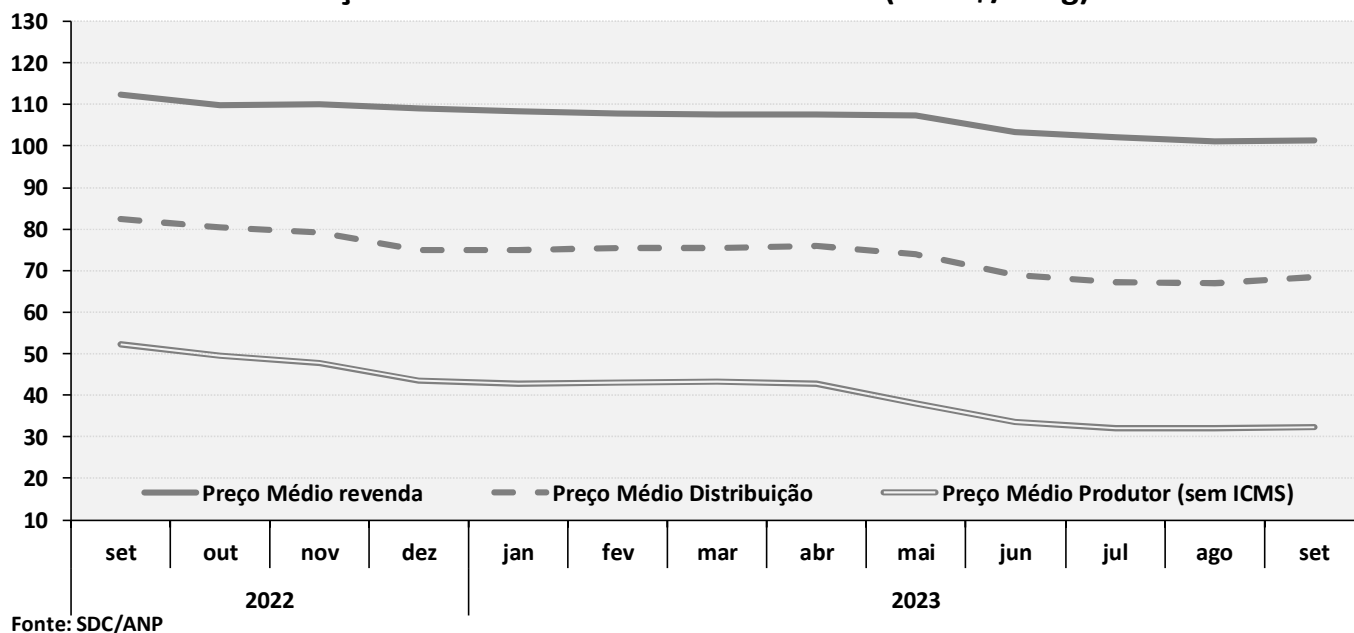


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

